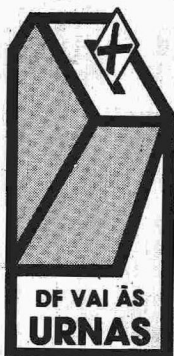


Maurício mobiliza coligação

Arnildo Schulz

Cerca de 300 carros, segundo avaliação da Frente Popular, participaram ontem da carreata da coligação do PDT, PSDB, PSB, PCB, PC do B, PV e PEB no lançamento da candidatura do senador Maurício Corrêa ao GDF, que teve a presença de Leonel Brizola, Roberto Freire, João Amazonas e Jamil Hadad. A carreata percorreu o trecho entre o aeroporto e o Centro de Convenções, onde se realizou um ato público para marcar o lançamento das candidaturas da Frente Popular com a participação das lideranças nacionais dos partidos que a compõe. O senador Mário Covas não compareceu por estar em campanha no interior de São Paulo e o verde Fernando Gabeira está na Itália.



A carreata da Frente Popular percorreu o trecho entre o aeroporto, terminal 2, até o Centro de Convenções em uma hora. Desde às 14h00 militantes de todos os partidos da frente se concentraram no local a espera do líder nacional do PDT, Leonel Brizola. Roberto Freire, João Amazonas e o senador Jamil Hadad, presidente do PSB, já estavam na cidade. A chuva atrapalhou um pouco a carreata, fazendo com que o candidato a governador, bem como os convidados ilustres, desistissem de percorrer o caminho num palanque montado em cima de um caminhão de som.

Campos

O ato público no Centro de Convenções lotou o auditório Planalto, com capacidade para 1.500 pessoas. Eram militantes e candidatos proporcionais de todos os partidos que integram a Frente Popular que encheram o auditório com bandeiras, faixas e cartazes. O ato público marcou também a primeira aparição pública do deputado Geraldo Campos, candidato a vice da chapa, depois de convalecer por mais de mês, após um enfarte.

O ex-governador do Rio de Janeiro e ex-presidencial, Leonel Brizola, chegou ao aeroporto às 15h00 e foi recebido pelo candidato a governador, Maurício Corrêa, e o senador Pompeu de Souza, candidato à reeleição, além de Roberto



Entre Pompeu e Corrêa, Brizola condenou o PT por lançar candidatura própria em Brasília

Freire e João Amazonas. Disse que a Frente Popular é uma formação coerente, uma expressão, histórica em função dos partidos que a compõe e vai "disputar a eleição com grande força". Indagado sobre qual o conselho que dava a Maurício Corrêa para ganhar a eleição, Brizola afirmou: "Fazer o corpo-a-corpo todos os dias. Ele conhece bem Brasília".

Os discursos dos líderes nacionais dos partidos da Frente começou com o senador Jamil Hadad. Ele disse não ter dúvida que a candidatura de Maurício Corrêa chegará ao segundo turno e depois disso ao Governo do Distrito Federal. João Amazonas enfatizou que a frente reúne "o grande movimento popular de esquerda que entusiasmou o Brasil no ano passado. O líder do PCB, Roberto Freire, ressaltou que a eleição de Brasília é o final da conquista da representação política do DF. Num recado ao PT, mas sem citar o nome do partido, afirmou que "aqueles que aqui não estão sabem que amanhã deverão estar", numa referência ao segundo turno da eleição.